



Cerâmica no Brasil Do ancestral ao contemporâneo 2º Bienal Internacional de Cerâmica de Jingdezhen

Entre 15 de dezembro de 2023 e 15 de junho de 2024 acontece a 2ª Bienal Internacional de Cerâmica de Jingdezhen. Neste evento o foco é a produção de cerâmica na América Latina. E neste contexto o Brasil é convidado de honra apresentando a mostra *Cerâmica no Brasil – Do ancestral ao contemporâneo* com curadoria de Tereza de Arruda. Por ocasião deste destaque a exposição foi inaugurada previamente em 17 de outubro de 2023 como parte da Feira Internacional de Cerâmica de Jingdezhen que ocorreu até 24 de outubro. *Cerâmica no Brasil – Do ancestral ao contemporâneo* permanece aberta para visita até 15 de junho de 2024.

A cerâmica tem forte presença no universo brasileiro nos contextos trivial, utilitário, decorativo, religioso e artístico. Desde a antiguidade até os dias atuais, há registros do uso de objetos cerâmicos como parte do cotidiano, das cerimônias e da ornamentação. Na superfície, uma profusão de pinturas, texturas e relevos evocam os diversos símbolos da cultura brasileira. A influência afro, indígena e europeia está presente, acompanhada por elementos contemporâneos pertencentes ao universo cultural e histórico da cosmologia brasileira. Ao lidar com recursos naturais tão preciosos atenta-se também para a conscientização quanto à sustentabilidade e ao impacto ambiental no ato da pesquisa e do fazer, utilizando materiais de origem local, técnicas de cozedura de baixo impacto e explorando formas de re-uso da materialidade reduzindo assim o desgaste dos recursos naturais.

Esta exposição concebida para a Bienal Internacional de Arte Cerâmica de Jingdezhen conta com diferentes grupos de obras de proveniência indígena, cultura popular de diferentes artesões e artistas contemporâneos, que utilizam a cerâmica e a terra como base de suas obras. O conjunto é um panorama diversificado do legado da cerâmica na cultura brasileira. A participação na Bienal, sob o título *A Viagem da Porcelana em Jingdezhen*, apresenta obras de artistas de diferentes partes do Brasil e de diversas

gerações. Grande parte destes artistas produziram novas obras para esta mostral tendo como participantes Alejandro Lloret, Andrey Guaianá Zignatto, Ayla Tavares, Augusto Ribeiro, Carlos Melo, Claudio das Miniaturas, Dalton Paula, Francisco Brennand, Gabriela Batista, Grupo Cerâmica Artesanal Serra da Capivara, Iêda Jardim, Irene Gomes, Jaider Esbell, Jefferson Paiva de Souza, João Borges, Juliana Vasconcelos, Kimi Nii, Leonilson Arcanjo de Holanda Silva, Luiz Antonio da Silva, Luzia Simons, Marlene Almeida, Matheus Rocha Pitta, Mestra Zezinha, Nei Leite Xakriabá, Norma Grinberg, Paulo Neves, Rafael Chavez, Renato Morcatti, Rodrigo Almeida, Sil de Capela, Tatiana Blass e Thais Helt. Reconhecemos que em suas individualidades e em suas produções artísticas representam a realidade a partir de perspectivas múltiplas voltadas para questões subjetivas ou de ordem coletiva atentando para demandas reais de nosso tempo.

A cerâmica é uma manifestação cultural que, muitas vezes, ultrapassa gerações, perpetuando-se ao longo dos anos. Ela apresenta diferentes técnicas e peculiaridades, utilizando boa parte de sua matéria-prima proveniente da terra nativa de cada região do país. Os processos de fabricação são, em sua maioria, rústicos e se transformam a partir das mãos habilidosas de artesões e artistas. Este universo passa a ser divulgado, compreendido e, conseqüentemente, preservado, ao ser apresentado em contextos transculturais como a Bienal Internacional de Arte Cerâmica de Jingdezhen em um país com uma vasta diversidade e tradição na produção da porcelana e cerâmica cuja expansão se deu justamente a partir da cidade de Jingdezhen.

Cerâmica Ancestral

A cerâmica ancestral brasileira é uma representação das expressões artísticas entre outras das etnias indígenas, os quais resguardam tradições, técnicas e estilos distintos de cerâmica que foram profundamente integrados às suas culturas. A cerâmica é utilizada para fins utilitários, como vasilhas para cozinhar, recipientes de armazenamento e jarros de água. Ela também se faz presente em práticas rituais e espirituais, tendo vasos e figuras com significado simbólico e religioso. As peças são adornados com padrões, texturas e entalhes complexos. Estas decorações são frequentemente criadas através da representação da natureza como folhas, conchas, animais na superfície do barro. Esta tradição continua a inspirar também artistas contemporâneos de etnias indígenas a salientar suas existências, assim como demandas históricas e atuais a exemplo de Andrey Guaianá Zignatto, Jaider Esbell e Nei Leite Xakriabá, participantes desta exposição.

A cerâmica afro-brasileira ocupa também um lugar significativo no contexto cultural e artístico ancestral do país, refletindo não só a influência das tradições e da herança africana na arte brasileira, mas também a sua fusão, designada por sincretismo, em que as práticas e crenças culturais africanas se fundiram com as das populações indígenas e europeias no Brasil. Essas cerâmicas são um testemunho da fusão cultural e da resiliência das comunidades afro-brasileiras e de suas contribuições para a identidade artística do país, como nas obras aqui apresentadas por Dalton Paula e Rodrigo Almeida.

Cerâmica e Artesanato

O Brasil é um país vasto e diversificado com uma gama de influências culturais, resultando em várias técnicas e estilos de cerâmica em diferentes regiões representadas pelo artesanato local. Cada região tem seus próprios métodos, padrões e desenhos. A produção é geralmente feita na zona rural, onde artesões têm acesso direto à materialidade e desenvolvem sua própria forma de produzir objetos em cerâmica. A criação em cerâmica envolve, muitas vezes, técnicas tradicionais que foram passadas de geração em geração. Algumas organizações - como Artesol, apoiadora desta mostra - trabalham intensamente para apresentar os artefatos em contextos interculturais, de modo a que estes adquiram o reconhecimento e a valorização merecidos para intensificar a visibilidade da identidade cultural das famílias e da região destes artesãos envolvidos na produção. Neste seguimento da exposição apresentamos trabalhos de Augusto Ribeiro, Claudio das Miniaturas, Grupo Cerâmica Artesanal Serra da Capivara, Irene Gomes, Jefferson Paiva de Souza, João Borges, Leonilson Arcanjo de Holanda Silva, Luiz Antonio da Silva, Mestre Zezinha e Sil (Maria Luciene da Silva Siqueira). Estes artesões dão prioridade a representação de cenas do cotidiano e seus protagonistas em suas obras através de práticas sustentáveis, utilizando argila de origem local e pigmentos naturais na criação de objetos utilitários ou ornamentais. A sua produção é frequentemente uma atividade comunitária, em que as pessoas se juntam para criar cerâmica e compartilhar seus conhecimentos. Isto promove um sentido de comunidade e de ligação social, contribuindo para reforçar as relações locais.

Cerâmica Contemporânea

A cerâmica contemporânea brasileira é um campo dinâmico e diversificado que mostra as expressões inovadoras e artísticas de artistas ceramistas, assim como de artistas contemporâneos a fazer uso da cerâmica como uma entre tantas formas de expressão artística de sua produção. Em muitos casos não trabalham exclusivamente com cerâmica. É visível nesta exposição que a cerâmica, ou a sua representação em meios distintos, é parte de uma narrativa visual combinando a cerâmica com múltiplos meios artísticos, como a pintura, a escultura, a instalação e a tecnologia digital. Esta potencialidade está representada através da participação de Alejandro Lloret, Ayla Tavares, Carlos Melo, Francisco Brennand, Gabriela Batista, Iêda Jardim, Juliana Vasconcelos, Kimi Nii, Luzia Simons, Marlene Almeida, Matheus Rocha Pitta, Norma Grinberg, Paulo Neves, Rafael Chavez, Renato Morcatti, Tatiana Blass e Thais Helt. Estes artistas baseiam-se em técnicas tradicionais, influências culturais e impulso pessoal para desenvolver suas obras.

Local

Jingdezhen Ceramic University Museum localizado na Jingdezhen Ceramic University
www.cjicb.com

Duração

17.10.2023 até 15.06.2024

Visitação

gratuita de terça-feira a domingo 9:00 – 17:00

Imagens para divulgação

[Acesse aqui](#)

Créditos: Artistas e Jingdezhen International Ceramic Art Biennial

Realização

China International Exhibition Agency

Jingdezhen Ceramic University Museum

School of Fine Arts, JCU

School of Design and Art, JCU

Office of International Cooperation and Exchange (International School), JCU

Contato

////

[T.A. Art Projects](#)

Tereza de Arruda

arruda@p-arte.com

Ringbahnstr. 65

12099 Berlin Germany

+ 49 177 292 70 44

////